

## **A Interpretação em Língua de Sinais Brasileira: uma investigação de processos cognitivos e inferenciais à luz da Teoria da Relevância**

Carlos Henrique Rodrigues  
Fábio Alves da Silva Júnior  
Universidade Federal de Minas Gerais

Nesta apresentação, discutem-se o processo de construção de um desenho experimental para a coleta e análise de dados processuais relacionados à interpretação entre línguas de diferentes modalidades, Português e Língua de Sinais Brasileira (Libras), e, também, os resultados decorrentes da pesquisa de caráter exploratório-experimental realizada a partir desse desenho. O processo de definição do desenho experimental deu-se a partir da realização de um estudo exploratório inicial, seguido de uma pesquisa-piloto. No estudo exploratório, privilegiou-se, com base na Teoria da Relevância (SPERBER, WILSON, 1995; ALVES, 2001a, 2001b, 2005a, 2005b; GUTT, 2000), a análise da interpretação do Português para a Libras, observando-se os aspectos metodológicos desse processo, com o intuito de se verificarem os elementos necessários a um desenho experimental adequado à coleta e à análise de dados de uma língua de modalidade gesto-visual. Nesse estudo, ficou evidente a necessidade de se realizarem algumas alterações no desenho da pesquisa-piloto e, conseqüentemente, no da pesquisa propriamente dita. Essas alterações diziam respeito (a) ao tipo de texto utilizado; (b) à duração do texto; (c) aos insumos externos fornecidos; (d) ao perfil dos intérpretes; (e) à representação dos dados; (f) à contabilização e análises das pausas como indicativo de problemas de tradução e, conseqüentemente, de esforço. Além disso, destacou-se o fato de que para assegurar confiabilidade à investigação de processos tradutórios deve-se pautá-la em critérios de validade ecológica, visto que a pesquisa “deve procurar garantir que a produção textual seja feita em ambiente natural, excluindo-se fatores que possam coibir a naturalidade da tarefa sob investigação” (ALVES, 2005a, p.115). Com base nesses apontamentos, o desenho experimental inicial foi aperfeiçoado para a realização da pesquisa-piloto. Portanto, num primeiro momento, escolheu-se um tema específico relacionado às discussões atuais sobre o processo educacional de surdos e se produziu uma exposição oral, de acordo com a estrutura de uma palestra acadêmica. Após alguns testes e estudos, ficou comprovada a importância de um texto de, no máximo, 15’ que pudesse apresentar a temática escolhida e, ao mesmo, tempo desafiar o intérprete. Considerando isso, o texto para a pesquisa-piloto ficou com 9’48”. E se privilegiou a velocidade natural da fala e a manutenção da estrutura de uma palestra, semelhante

àquelas dos eventos atuais do campo da surdez. Com o texto definido, dois intérpretes realizaram a interpretação simultânea do mesmo, conforme o seguinte: (i) apresentação do tema ao intérprete e filmagem de sua sinalização; (ii) contato com a interpretação realizada (fonte de insumo dirigido) e coleta (filmagem) de protocolos verbais (FÆRCH, KASPER, 1987; GERLOFF, 1987; ERICSSON, SIMON, 1993; JÄÄSKELÄINEN, 1998), nesse caso os retrospectivos. Os protocolos contribuíram com a identificação de problemas de interpretação no texto, muitos destacados pelos intérpretes, e, também, com a verificação da média de duração desses protocolos e do tipo de perguntas que poderiam ser realizadas durante a coleta dos mesmos. Ampliando os apontamentos decorrentes do estudo exploratório, a pesquisa-piloto indicou aspectos importantes em relação à coleta dos dados e à sua análise: (a) equipamentos e tecnologias necessários; (b) características do local da coleta. Notou-se a não necessidade de um estúdio, visto que a coleta de dados fora do estúdio, desde que feita com os devidos cuidados, pode deixar o intérprete mais a vontade e seguro durante o processo. Além de permitir, flexibilidade no agendamento com os intérpretes, fator essencial para que se consiga efetivar a coleta de dados na pesquisa; (c) informação acerca do público da interpretação; (d) identificação de problemas de interpretação. Verificou-se que a identificação dos problemas de interpretação não se relaciona diretamente ao protocolo de pausas, visto que o intérprete tende a manter as hesitações e pausas presentes no texto de partida. Além disso, existem algumas outras evidências desses problemas (verificou-se ser comum, diante de problemas, o intérprete olhar para “direita e para cima”, ou repetir um sinal como ênfase, enquanto reflete sobre um problema, dentre outras marcações corporais); (e) definição dos problemas a serem focados durante a análise e (f) a duração da coleta. Na pesquisa-piloto, diferentemente do estudo exploratório, os intérpretes não tiveram conhecimento do texto de partida, anteriormente à tarefa, mesmo porque se esperava a realização de uma interpretação simultânea. Entretanto, vale destacar que a duração do texto foi suficiente para que o intérprete entrasse no fluxo da interpretação: (i) conhecesse o ritmo em que o texto foi produzido; (ii) se adaptasse ao ritmo de produção na interpretação; (iii) conhecesse a forma de reflexão e estruturação de ideias de quem falava; (iv) acompanhasse essa forma de reflexão/ estruturação e (v) se contextualizasse o bastante para garantir qualidade à sua atuação. Com as novas orientações, procedeu-se à definição de um novo texto e à coleta de dados para a pesquisa propriamente dita. Portanto, numa perspectiva processual, à luz da teoria da relevância, investigaram-se características da interpretação

simultânea, Português-Libras, realizada por 10 intérpretes experientes atuantes na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Utilizou-se como texto de partida uma exposição acadêmica, com duração de 13'30", a respeito da "Educação de Pessoas Surdas". Para tanto, refletiu-se sobre o produto da interpretação, registrado em vídeo, com o apoio de protocolos verbais retrospectivos, coletados com o intuito de se perceberem os aspectos processuais relacionados à realização da tarefa e, também, contou-se com informações coletadas por meio de questionários. A partir de conceitos, tais como o de semelhança interpretativa (GUTT, 2000), os de implicatura e explicatura do enunciado e de codificação conceitual e procedimental (SPERBER, WILSON, 1995; CARSTON, 2002), analisaram-se aspectos gerais e trechos específicos dessa interpretação com vistas à melhor compreensão do processo de interpretação em Libras, bem como da complexidade e especificidade do processo de interpretação simultânea entre línguas de modalidades distintas. Foi possível verificar, dentre outros, que os intérpretes buscam explorar a simultaneidade e a espacialidade da Língua de Sinais, incorporando informações gramaticais aos itens lexicais, preocupando-se com os aspectos macrotextuais do texto alvo, fato que pode indicar possíveis implicações do efeito da modalidade nesse tipo de interpretação. Além disso, a pesquisa contribui com a reflexão sobre elementos que compõem a competência em interpretação, Português-Libras, e sinaliza aspectos importantes à formação de intérpretes de sinais.

Palavras-chave- Teoria da Relevância; Interpretação Simultânea; Língua de Sinais

### *Preferência de Comunicação Oral*

#### **Referências**

ALVES, F. Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. *Revista de Estudos da Linguagem*, (2)4, p. 77-90, 1996a.

ALVES, F. Veio-me um 'click' na cabeça: The theoretical foundations and the design of a psycholinguistically oriented, empirical investigation on German-Portuguese translation process. *Meta*, Montreal, v.41, n.1, p.33-44, mar. 1996b.

ALVES, F. A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. *Revista TradTerm*, v.4, n.2, p.19-40, 1997.

ALVES, F., C. Magalhães & A. PAGANO. Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

ALVES, F. *Teoria da Relevância e os Estudos da Tradução: perspectivas e desdobramentos*. In: ALVES, F. (Org.) *Teoria da Relevância & Tradução: conceituações e aplicações*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001a. p.15-34.

ALVES, F. *Relevância em contextos culturalmente marcados: a semelhança interpretativa em pauta*. In: ALVES, F. (Org.) *Teoria da Relevância & Tradução: conceituações e aplicações*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001b. p.87-109.

ALVES, F. *A Triangulação como Opção Metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução*. In: PAGANO, A. S. *Metodologias de Pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001c. p.69-92.

ALVES, F. *Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos*. D.E.L.T.A, v. 19, n. esp.: trabalhos de tradução, p. 71-108, 2003.

ALVES, F. *Ritmo Cognitivo, meta reflexão e experiência: parâmetro de análise processual no desempenho de tradutores novatos e experientes*. In: ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. *Competência em Tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005a. p.109-172.

ALVES, F. *Esforço Cognitivo e Efeito Contextual em Tradução: relevância no desempenho de tradutores novatos e expertos*. Revista Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, v.5, p.11-31, 2005b.

ALVES, F., MAGALHÃES, C., PAGANO, A. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CARSTON, R. *Thoughts and Utterances. The Pragmatics of Explicit Communication*. Oxford: Blackwell, 2002.

FRASER, J. *Public Accounts: using verbal protocols to investigate community translation*. *Applied Linguistics* 14/4, 1993, p.325-343.

GERLOFF, P. *Identifying the Unit of Analysis in Translation: Some Uses of Think-Aloud Protocol Data*. In F. CLAUS and G. KASPER (ed.) *Introspection in Second Language Research*. Clevedon; Philadelphia: Multilingual Matters, 1987, p.35-58.

GONÇALVES, J. L. V. R. *Processos Inferenciais Relacionados à Priorização de Informações na Tradução e Legendas de Filmes: o redundante e o relevante sob a ótica do princípio de relevância*. 1998. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – FALE-UFMG, Belo Horizonte.

GONÇALVES, J. L. V. R. *Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais*. In: PAGANO, A. S. *Metodologias de Pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p.13-39.

GONÇALVES, J. L. V. R. *O desenvolvimento da competência do tradutor: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental*. 2003. 241f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – FALE-UFMG, Belo Horizonte.

GUTT, E. A. *Translation and Relevance: cognition and context*. (ed. aum. rev.) Manchester: Saint Jerome, 2000.

JÄÄSKELÄINEN, R. *Think-aloud Protocols*. In: BAKER, M. *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. New York: Routledge, 1998. p.265-269.

PAGANO, A. S. (Org.) *Metodologias de Pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2001.

PÖCHHACKER, F. *Issues in Interpreting Studies*. In: MUNDAY, J. *The Routledge Companion to Translation Studies*. London: Routledge. 2009, p.128-140.

ROTHER-NEVES, R. *Medidas em tempo real para estudos experimentais em tradução: explorando o programa Translog*. In: PAGANO, A. S. *Metodologias de Pesquisa em Tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p.41-67.

ROTHER-NEVES, R. *Características cognitivas e desempenho em tradução: investigação em tempo real*. 2002. 262f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – FALE-UFMG, Belo Horizonte, 2002.

SPERBER, D.; WILSON, D. *Relevance, communication and Cognition*. London: Blackwell, 1995.